

O Alcorão Sagrado o Milagre Eterno

A palavra Alcorão na língua árabe significa leitura, recitação e foi definida pelos sábios como sendo a palavra de Deus revelada ao profeta Muhammad ﷺ, que tem na sua recitação uma forma de adoração, iniciado pela surata da Abertura e encerrado pela surata dos Humanos, um milagre no seu texto e no seu significado e passado para nós através de gerações.

O Alcorão é dividido em 114 suratas e é formado de um total de 6.342 versículos, 77.930 palavras e 323.670 letras.

O Alcorão sofreu duas descidas, a primeira se deu na Noite do Decreto, diz Deus o Altíssimo:

"Pelo Livro lúcido. Nós o revelamos durante uma noite bendita, pois somos Admoestador." (Alcorão Sagrado 44:2 e 3)

"O mês do Ramadan foi o mês em que foi revelado o Alcorão, orientação para a humanidade e evidência de orientação e Discernimento." (Alcorão Sagrado 2:185)

e diz ainda:

"Sabei que o revelamos (o Alcorão), na Noite do Decreto." (Alcorão Sagrado 97:1)


Já a segunda descida que se deu do primeiro céu até a terra foi feita por intermédio do anjo Gabriel e foi feita em partes. O Alcorão foi revelado ao profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção de Deus estejam sobre ele) durante 23 anos no decorrer dos quais os versículos eram revelados.

Os primeiros versículos revelados foram:

" Lê, em nome do teu Senhor Que criou; Criou o homem de algo que se agarra. Lê, que o teu Senhor é Generosíssimo, Que ensinou através do cálamo, Ensinou ao homem o que este não sabia." (Alcorão Sagrado 96:1 à 5)

E isto se deu no dia 17 de Ramadan quando o profeta tinha 40 anos e o último versículo a ser revelado foi:

"E temei o dia em que retornareis a Deus, e em que cada alma receberá o seu merecido, sem ser defraudada." (Alcorão Sagrado 2:281)

E se deu a sua revelação 9 noites antes do falecimento do profeta Muhammad .

Já o versículo:

"Hoje, completei a religião para vós; tenho vos agraciado generosamente, e vos aponto o Islam por religião." (Alcorão Sagrado 5:3)

Foi o último versículo referente as leis a ser revelado.

A Preservação do Alcorão

Sempre que o profeta Muhammad ﷺ recebia uma revelação, ele chamava os seus escribas para anotarem os versículos, ensinava as pessoas que iam memorizando esses versículos e mostrava o local onde cada qual deveria ser encaixado.

Na época do califa Abu Bakr, faleceram 70 pessoas que tinham memorizado o Alcorão como mártires na batalha de Yamama. Isso fez com que Umar sentisse a necessidade de se juntar o Alcorão num único volume para que este fosse preservado.

Então ele conversou com o califa a esse respeito, que hesitou a princípio, mas depois percebeu que Umar estava com a razão. Então ele convocou Zaid Ibn Thabit que era um dos escribas do profeta para que fosse o responsável por essa tarefa. Zaid também hesitou no primeiro instante, sendo mais tarde convencido da necessidade de se tomar essa providência.

Zaid começou a juntar o que os escribas do profeta haviam anotado nas folhas de tamareiras, nas omoplatas dos animais e etc... ,e o que as pessoas haviam memorizado. Sabendo da responsabilidade que pesava nas suas costas ele não aceitava nenhum versículo, antes que duas pessoas testemunhassem ter ouvido tal versículo do Profeta.

E assim se deu a primeira compilação. Esse primeiro livro ficou guardado com o califa Abu Bakr, e depois da sua morte com o seu sucessor Umar e após este falecer ficou aos cuidados de sua filha a mãe dos crentes Hafsa (esposa do Profeta).

Na época do terceiro califa Uthman, Husaifa Ibn al Iman estava lutando na Armênia e no Azerbaijão quando percebeu a divergência das pessoas em relação a pronúncia do Alcorão (divergência essa fruto da expansão do Islam e da conseqüente entrada de estrangeiros que não conheciam o idioma árabe.) então ele se apressou em comunicar este fato ao califa que pediu a Hafsa o livro que estava sobre os seus cuidados e convocou Zaid Ibn Thabit, Said ibn al Ass, Abd Al Rahman Ibn Al Harith Ibn Hicham e Abdulah Ibn Al Zubair para que fizessem cópias desse livro.

Foram feitas seis cópias que foram enviadas para as respectivas regiões.

Particularidades do Alcorão

O Alcorão foi revelado por Deus, ao profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção de Deus estejam sobre ele) através do anjo Gabriel, ao profeta Muhammad ﷺ só coube receber, preservar e transmitir essa mensagem para as pessoas e explicar o que necessitava de explicação. Diz Deus o Altíssimo:

"Certamente (este Alcorão), é uma revelação do Senhor dos mundos. Com ele desceu o Espírito Fiel, Para o teu coração, para que sejas um dos admoestadores, Em elucidativa língua árabe." (Alcorão Sagrado 26:192 à 195)

e diz:

"E a ti revelamos a Mensagem, para que elucides os humanos, a respeito do que foi revelado, para que meditem." (Alcorão Sagrado 16:44)

E é essa particularidade a diferença entre o Alcorão e as tradições do profeta visto nas tradições os significados serem de Deus e o texto do profeta, diz Deus o Altíssimo:

"Nem fala por capricho. Isso não é senão a revelação que lhe foi revelada." (Alcorão Sagrado 53:3 e 4)

O Alcorão foi revelado na língua árabe e como dissemos anteriormente o seu texto e o seu significado vem de Deus, por isso qualquer explicação que venha a ser feita a cerca de um ou mais versículos na língua árabe não é considerado Alcorão e sim é chamado de Tafisir (exegese).

O mesmo acontece com as traduções, por mais perfeitas e precisas que essas possam parecer, elas não são chamadas de Alcorão e sim de explicações dos significados do Alcorão.

Outra particularidade do Alcorão é a facilidade, Deus facilitou a sua recitação, a sua memorização, o seu entendimento e a pratica dos seus ensinamentos, diz Deus o Altíssimo:

" Em verdade, facilitamos o Alcorão, para a admoestação."

" Em verdade, facilitamos o Alcorão para a recordação." (Alcorão Sagrado 54:17 e 22)

e diz:

"Em verdade, temos-te facilitado (o Alcorão) em tua língua para que meditem." (Alcorão Sagrado 44:58)

E como conseqüência dessa facilidade vemos homens, mulheres, velhos, crianças, árabes e não árabes (mesmo que não saibam nada acerca do idioma árabe), todos

memorizando esse Livro e recitando os seus versículos nas suas casas, nas mesquitas e onde mais desejam.

O Alcorão é a última das mensagens reveladas por Deus, por isso Ele é destinado a toda a humanidade e é válido em todas as épocas, as suas leis são sempre atuais. Ele continua da mesma forma em que foi revelado ao profeta, sem que se alterasse uma única letra, pois Deus se responsabilizou em preservá-lo, diz Deus o Altíssimo:

" Nós revelamos a Mensagem e somos o Seu Preservador." (Alcorão Sagrado 15:9)

e diz:

"Este é um Livro veraz por excelência. A falsidade não se aproxima dele (o Livro), nem pela frente, nem por trás; é a revelação do Prudente, Laudabilíssimo." (Alcorão Sagrado 41:41 e 42)

Outra particularidade é a abrangência, o Alcorão abrange todos os aspectos da vida. Ele trata da crença, das virtudes morais, do comportamento, das leis comerciais, das relações internacionais, da política interna, das relações familiares e etc...

Ele não foi destinado a um povo específico ou a um determinado grupo de pessoas, ele foi destinado a toda humanidade, diz Deus o Altíssimo:

"O mês de Ramadan foi o mês em que foi revelado o Alcorão, orientação para a humanidade." (Alcorão Sagrado 2:185)

e diz:

"Certamente, não é mais do que uma mensagem, para os mundos." (Alcorão Sagrado 81:27)

e diz:

"Temos-te revelado, pois, o Livro, que é uma explanação de tudo, é orientação, misericórdia e alvíssaras para os muçulmanos (submissos à vontade de Deus)." (Alcorão Sagrado 16:89)

O Alcorão é o maior milagre do profeta Muhammad ﷺ, é um milagre em todas as épocas, e como prova disso Deus desafiou os gênios e os humanos a apresentarem algo semelhante ao Alcorão, diz Deus o Altíssimo:

"Dize-lhes: Mesmo que os humanos e os gênios se tivessem reunido para produzir coisa similar a este Alcorão, jamais teriam feito algo semelhante, ainda que se ajudassem mutuamente." (Alcorão Sagrado 17:88)

e diz:

"Ou dizem: Ele o forjou! Dize: Pois bem, apresentai dez suratas forjadas, semelhantes às dele, e pedi (auxílio), para tanto, a quem possais, em vez de Deus, se estiverdes certos." (Alcorão Sagrado 11:13)

e diz ainda:

"E se tendes dúvidas a respeito do que revelamos ao Nosso servo e adorador (Muhammad), componde uma surata semelhante às dele (o Alcorão), e apresentai as vossas testemunhas, independente de Deus, se estiverdes certos. Porém, se não o fizerdes e certamente não podereis fazê-lo temei, então, o fogo infernal cujo combustível serão as pessoas e os ídolos; fogo que está preparado para os incrédulos." (Alcorão Sagrado 2:23 e 24)

Ele veio com uma mensagem que anulava toda crença politeísta, anulando assim a crença do seu povo e que o Alcorão era revelado por Deus, por isso eles se esforçaram de todas as formas para provar que o profeta era um mentiroso, um farsante, para que assim pudessem defender a sua crença.

E com tudo isso não conseguiram criar algo semelhante ao Alcorão, e esse desafio continua de pé até hoje. O milagre alcorânico não é limitado a um único aspecto, mas abrange vários pontos, e é consenso o fato de que a mente humana não conseguiu até agora abranger todos os ângulos desse milagre, e cada vez que se aumenta a análise em cima dos versículos do Alcorão, se descobrem novos pontos antes desconhecidos.

O Alcorão é um milagre na sua eloquência a esse respeito disse um dos coraixitas:

" Por Deus nenhum de vocês sabe mais a respeito de poesia do que eu e nem sabe mais a respeito da composição da poesia do que eu. Por Deus o que ele (o profeta) diz não se assemelha a nada disso. Por Deus o que ele diz é de uma imensa beleza e de uma suavidade que prende a atenção, a sua parte mais elevada da frutos e a sua parte mais baixa é puro refinamento, nada o supera e ele destrói o que está abaixo dele."

Outro ponto que chama a atenção é o fato de não haver mudanças de estilo e nem contradições nesse Livro. Nenhuma mente humana poderia escrever um livro durante vinte e três anos sem que se percebesse mudanças no seu estilo, mudanças essas vindas em decorrência do amadurecimento, do aperfeiçoamento e das diversas experiências vividas pelo autor, por acaso os grandes escritores como Carlos Drumond de Andrade, Vinícius de Moraes e Fernando Pessoa não passaram por diversas fases no decorrer das suas vidas literárias?

E como explicar a ausência de contradições num Livro que foi revelado em partes, sendo revelados alguns versículos de um capítulo, e em seguida versículos de um outro capítulo, e em seguida um capítulo inteiro?

O Alcorão contém verdades científicas que só foram descobertas recentemente, fatos relacionados com a criação do universo, fatos ligados a astronomia, o ciclo das águas, os mares, os reinos vegetal e animal e a reprodução humana entre outros, eis aqui alguns exemplos:

- a) Quem poderia imaginar que os céus, as estrelas e os planetas são originados por gases, pois bem a ciência com o desenvolvimento de aparelhos descobriu que a origem do universo se deu através de gases e que ainda há estrelas se formando com o que resta desses gases, diz Deus no Alcorão:

"Então, abrangeu, em Seus desígnios, os céus quando esses ainda eram gases, e lhes disse, e também à terra: Juntai-vos, de bom ou de mau grado! Responderam: Juntamo-nos voluntariamente." (Alcorão Sagrado 41:11)

- b) Os cientistas descobriram que ainda há estrelas nascendo e que as constelações estão se afastando umas das outras e como consequência o universo continua se expandindo, diz Deus o Altíssimo:

"E construimos o firmamento com poder e perícia, e Nós o estamos expandindo." (Alcorão Sagrado 51:47)

- c) Os cientistas descobriram que o brilho da lua, nada mais é do que o reflexo da luz do sol, diz Deus o Altíssimo:

" Fizemos da noite e do dia dois exemplos; enquanto obscurecemos o sinal da noite, fizemos o sinal do dia para iluminar-vos, para que procurásseis a graça de vosso Senhor, e para que conhecêsseis o número dos anos e o seu cômputo; e explanamos claramente todas as coisas" (Alcorão Sagrado 17:12)

e diz:

"Bendito seja Quem colocou constelações no firmamento e pôs, nele, uma lâmpada e uma lua refletidora" (Alcorão Sagrado 25:61)

- d) A ciência descobriu que toda vez que o homem se eleva na atmosfera mais difícil fica para ele conseguir respirar, diz Deus o Altíssimo :

"A quem Deus quer iluminar, dilata-lhe o peito para o Islam; a quem quer desviar (por tal merecer), oprime-lhe o peito, como aquele que se eleva na atmosfera." (Alcorão Sagrado 6:125)

- e) Os cientistas descobriram que as plantas são formadas de pares (machos e fêmeas), diz Deus o Altíssimo:

"Glorificado seja Quem criou pares de todas as espécies, tanto naquilo que a terra produz como no que eles mesmos geram, e ainda mais o que ignoram."
(Alcorão Sagrado 36:36)

e diz:

"... e envia água do céu, com a qual faz germinar distintos pares de plantas."
(Alcorão Sagrado 20:53)

Agora vejamos o que diz o pesquisador francês Maurice Bucaille a esse respeito em seu livro A Bíblia, o Alcorão e a ciência:

" Tomando em seguida as duas revelações que a haviam precedido, a revelação alcorânica é não somente isenta das contradições dos relatos dos Evangelhos, que trazem as diversas marcas de injunções humanas, mas ela também oferece a quem empreende o seu exame, objetivamente, à luz da ciência, o caráter que lhe é próprio duma concordância perfeita com os dados científicos modernos. De mais a mais, descobrem - se nelas, como foi demonstrado, enunciados de ordem científica, dos quais é inconcebível que um homem, na época de Muhammad ﷺ, tivesse podido ser o autor ".

Esses são alguns dos vários lados do milagre Alcorânico.

Os Assuntos Contidos no Alcorão

O Alcorão abrange todos os assuntos relacionados com o ser humano como um todo, vejamos resumidamente esses assuntos:

Primeiro - O Alcorão nos dá conhecimento de Deus; os seus nomes e atributos, dos anjos, dos Livros por Ele revelados, dos mensageiros por Ele enviados, do dia do juízo final e da predestinação. E mostra a nossa obrigação diante dessa crença.

Segundo - Nos mostra as regras do bom comportamento, e as virtudes com as quais os homens devem se moldar.

Terceiro - As regras das práticas que organizam a relação dos homens com Deus, e as que regulamentam as relações dos homens entre si, seja individualmente, em grupos ou enquanto nações.

Quarto - As histórias dos povos passados, para que se tire proveito delas, aprendendo com os acertos e com os erros daqueles que nos antecederam.

O Alcorão não foi revelado só para se pegar bênçãos através da sua recitação; mas foi revelado para ser posto em prática trazendo as pessoas das trevas para a luz, e nem para ser recitado aos mortos na esperança de que assim Deus tenha misericórdia dos que já se foram; mas foi revelado para regulamentar a vida dos que ainda se encontram nesse mundo sendo uma constituição a ser seguida, e tão pouco foi revelado para enfeitar as paredes; mas sim para enfeitar o homem e a sua vida com a fé, o bom comportamento e as virtudes morais. Deus deixa bem claro nos versículos que se seguem o motivo pelo qual Ele revelou este Alcorão.

"E este é o Livro bendito que revelamos (ao mensageiro); observai-o, pois, e temei a Deus; quiçá Ele Se compadeça de vós. " (Alcorão Sagrado 6:155)

"Ó humanos, já vos chegou uma prova convincente, do vosso Senhor, e vos enviamos uma translúcida Luz. Aqueles que crêem em Deus, e a Ele se apegam, introduzi-los-á em Sua misericórdia e Sua graça, e os encaminhará até Ele, por meio da senda reta." (Alcorão Sagrado 4:174 e 175)

"Realmente, revelamos-te o Livro, a fim de que julgues entre os humanos, segundo o que Deus te ensinou. Não sejas defensor dos pérfidos." (Alcorão Sagrado 4:105)

"Ó adeptos do Livro, foi vos apresentado o Nosso Mensageiro para mostrar-vos muito do que ocultáveis do Livro e perdoar-vos em muito. Já vos chegou de Deus uma Luz e um Livro Lúcido, pelo qual Deus guiará aos caminhos da paz aqueles que procurarem a Sua complacência e, por Sua vontade, tirá-los-á das trevas e os levará para a luz, encaminhando-os para a senda reta." (Alcorão Sagrado 5 : 15 e 16)

"Em verdade, revelamos-te o Livro corroborante e preservador dos anteriores. Julga-os, pois, conforme o que Deus revelou e não sigas os seus caprichos, desviando-te da verdade que te chegou. A cada um de vós temos ditado uma lei e uma norma; e se Deus quisesse, teria feito de vós uma só nação; porém, fez-vos como sois, para testar-vos quanto àquilo que vos concedeu. Emulai-vos, pois, na benevolência, porque todos vós retornareis a Deus, o Qual vos inteirá das vossas divergências. Incitamos-te a que julgues entre eles, conforme o que Deus revelou; e não sigas os seus caprichos e guarda-te de que te desviem de algo concernente ao que Deus te revelou. Se te refutarem, fica sabendo que Deus os castigará por seus pecados, porque muitos homens são depravados. Anseiam, acaso, o juízo do tempo da insipiência? Quem é melhor juiz do que Deus, para os que estão convencidos?" (Alcorão Sagrado 5:48, 49 e 50)

"Revelamo-lo como um Alcorão árabe, para que raciocineis." (Alcorão Sagrado 12:2)

Alcorão Um Todo Indivisível

"Credes, acaso, em uma parte do Livro e negais a outra? Aqueles que, dentre vós, tal cometem, não receberão, em troca, senão o aviltamento, na vida terrena e, no Dia da Ressurreição, serão submetidos ao mais severo dos castigos. E Deus não está desatento em relação a tudo quanto fazeis. São aqueles que negociaram a vida futura pela vida terrena; a esses não lhes será atenuado o castigo, nem serão socorridos." (Alcorão Sagrado 2:85 e 86)

Apesar desse versículo falar do povo de Israel, as suas advertências servem para todos os que seguem esse caminho, e repreendeu os hipócritas que não aceitaram as leis de Deus se submetendo somente ao que ia de encontro aos seus interesses, diz Deus o Altíssimo:

"Dizem: Cremos em Deus e no Mensageiro, e obedecemos. Logo, depois disso, uma parte deles volta as costas, porque não é fiel. E quando são convocados ante Deus e Seu Mensageiro, para que julguem entre eles, eis que um grupo deles desdenha. Porém, se a razão está do lado deles, correm a ele, obedientes. Abrigam a morbidez em seus corações; duvidam eles, ou temem que Deus e Seu Mensageiro os defraudem? Qual! É que eles são uns iníquos! A resposta dos fiéis, ao serem convocados ante Deus e Seu mensageiro, para que julguem entre eles, será: Escutamos e obedecemos! E serão venturosos." (Alcorão Sagrado 24:47 à 51)

"Ó fiéis, está-vos prescrito o jejum, tal como foi prescrito a vossos antepassados, para que temais a Deus." (Alcorão Sagrado 2:183)

"Ó fiéis, está-vos preceituado o talião para o homicídio." (Alcorão Sagrado 2:178)

"Ó fiéis, temei a Deus e abandonai o que ainda vos resta da usura, se sois crentes. Mas, se tal não acatardes, esperai a hostilidade de Deus e do Seu Mensageiro; porém, se vos arrependerdes, reavereis apenas o vosso capital. Não defraudeis e não sereis defraudado." (Alcorão Sagrado 2:278 e 279)

"Observai, pois, a oração, pagai o Zakat." (Alcorão Sagrado 22:78)

Como mostrou também esses versículos o crente ao ouvir as ordens de Deus e as do profeta dizem ouvimos e obedecemos. Isso porque a crença pede que as pessoas se conformem com o caminho que Deus traçou, mesmo que vá contra os seus interesses. O Alcorão é um todo que não pode ser dividido.

Para que os muçulmanos possam sair do labirinto em que se encontram eles devem voltar para a sua fonte principal o Alcorão, voltar pensando, raciocinando em cima dos seus versículos, procurando aprender tudo, como faziam os companheiros do profeta, (como Othman Ibn Afan e Abdullah Ibn Massud entre outros) que aprendiam dez

versículos com o profeta e não saiam desses dez antes de saber todas as regras contidas nesses versículos e colocá-las em prática, diz Deus o Altíssimo:

"(Eis) um Livro bendito, que te revelamos, para que os sensatos recordem os seus versículos e neles meditem." (Alcorão Sagrado 38:29)

e diz:

"Não meditam, acaso no Alcorão? Se fosse de outra origem, que não de Deus, haveria nele muitas discrepâncias." (Alcorão Sagrado 4: 82)

e diz ainda:

"Não meditam, acaso, no Alcorão, ou que seus corações são insensíveis?" (Alcorão Sagrado 47:24)

A Recompensa de Quem Recita o Alcorão Sagrado

As grandes recompensas de quem recita o Alcorão ficam claras nos seguintes ditos do profeta Muhammad ﷺ :

" Aquele que recitar o Alcorão com perfeição estará no mesmo nível dos nobres anjos e aquele que recita com dificuldade terá duas recompensas. "

"O melhor dentre vós é aquele que aprende o Alcorão e depois o ensina."

"O crente que recita o Alcorão é comparado a uma laranja, pois tanto o cheiro como o sabor dela são agradáveis. E o crente que não recita o Alcorão é comparado a uma tâmara, pois ela não tem cheiro, mas o seu sabor é doce. Já o hipócrita que recita o Alcorão é comparado com al raihan, pois o seu cheiro é agradável, e o seu gosto é amargo. E o hipócrita que não recita o Alcorão é comparado com a coluquintida, que não tem cheiro, e o seu sabor é amargo."

"Sempre que, e quando, um grupo de gente se reúne em uma das Casas de Deus, recitam o Livro de Deus, e o estudam, descerão sobre eles o sossego e a tranqüilidade, e ficarão recobertos de misericórdia, e rodeados de anjos; além disso, Deus os mencionará para aqueles que se encontrarem na Sua presença."

"Recitai o Alcorão, porque, no Último Dia, servirá de apoio para aqueles que cuidaram de o recitar."

"No Último Dia, será dito a quem recitara o Alcorão: Começa a recitar e a ascender pelos elevados escalões do Paraíso. Recita tal como recitavas em vida, pois o teu lugar será concorde ao derradeiro versículo que leres! "